



VEREADOR DR. GOULART (PTB) – Comunicação de Líder: Boa tarde, senhoras e senhores que nos visitam, vereadores e vereadoras, TVCâmara que transporta a imagem para a comunidade, quero fazer uma saudação muito especial ao Presidente Paulo Brum, que hoje está assumindo o trabalho da presidência por força de viagem da nossa querida Mônica Leal, dizendo a ele que muito nos honra a sua presença, um homem sempre sereno, bem posicionado nas suas intenções de ser o nosso representante hoje na Casa. O nosso gabinete se sente honrado e transmite efusivos abraços.

Bom, meus queridos, as notícias hoje nos assolaram, estava escutando o Robaina falar, depois o Oliboni e a vereadora sobre aquela assoladora notícia dos jornais de que fecharam, nos últimos anos, 1.839 leitos hospitalares de pediatria – ainda vou me debruçar nisso para poder conversar com os senhores. Outra coisa que eu gostaria de pedir é que a gente começasse a observar, principalmente os vereadores, é esse problema de que nunca o paciente pode internar mais. Vocês não imaginam quantos pacientes estão em casa, em vésperas de cirurgia – neste momento quem está me escutando na TVCâmara está sabendo bem o que eu estou falando –, foram ao hospital, constataram um sangramento ou um tumor dentro da barriga, e essas pessoas tem que ficar em casa esperando até que tenha uma vaga que seja regulada pela Prefeitura, por não sei quem, para que elas possam voltar ao hospital. É uma ignomínia! Quem não sabe o que é, veja depois no dicionário para ver se não é exatamente isso que eu estou dizendo: ignomínia.

O que eu queria falar é o seguinte: saiu um texto muito bom no Jornal do Comércio de ontem, que a minha jornalista Regina Andrade escreveu para o editor Brenol, para que ele falasse sobre uma das nossas propostas aqui. Quem tem propostas muito parecidas com as minhas na saúde resolutiva é o Ver. Cláudio Janta, até vou pedir que ele se irmane comigo nesse trabalho, que é sobre o Hospital Parque Belém. É impossível que a saúde, necessitando de ações hospitalares, internações, cirurgias, exames complexos, tenha um hospital, como o Hospital Parque Belém, fechado. Parece que ele atende a 21 pessoas que estão internadas há tempos lá com problemas psiquiátricos, mas é só! Vocês sabem que tem uma porção de aparelhos importantes para colonoscopia, para artroscopia, para ecografias de último grau, que daqui a pouco não vão ser mais, para tomografias

fechadas dentro Hospital Parque Belém, porque eles não podem andar, fabricar dinheiro para pagar funcionários, para que os funcionários e os médicos atendam as pessoas que precisam. Bom, se a situação do Parque Belém vem nos incomodando há muito tempo com isso, e eu já conversei com os meus diretores várias vezes, acho que agora é chegada a hora de a gente tomar uma decisão – quero a força dos vereadores junto comigo. O Ver. Janta conseguiu instalar uma coisa que eu buscava há 16 anos no meu mandato, que é o atendimento até as 22h. Claro que ele fez uma coisa mais enxuta, mais ligada à Lei Orgânica, de maneira inteligente, e conseguiu aprovar, nos primórdios dos trabalhos do Marchezan. Quero cumprimentá-lo aqui e quero que o seu gabinete venha a se unir ao meu. O meu partido já está me apoiando, tanto é que o Ver. Paulinho e o Ver. Cassio permitiram que eu falasse agora sobre isso. Temos que encarar de maneira absolutamente positiva, pró-ativa e resolutiva a situação do Hospital Parque Belém. O Hospital Beneficência Portuguesa está lá quietinho atendendo o SUS. Depois, nós precisamos contar como foi, porque foi uma preocupação nossa. Mas o Hospital Parque Belém tem que ser transformado no hospital do homem e da pessoa de idade, dos senectos, vítimas dessa “universitária sanguessuga que produz, sem dispêndio algum de vírus, o amarelecimento do papyrus e a miséria anatômica da ruga”, como diria Augusto dos Anjos. *Senectus*, a velhice. Os homens não têm onde esperar para operar a próstata, os homens não têm onde serem atendidos bem com a próstata. Não é verdade o que eu escuto todos os governos falarem que tem lugar para atender. Onde é, que eu não conheço? Onde se opera a próstata?

Para encerrar, quero dizer o seguinte: precisamos transformar, sob os cuidados do município, do governo municipal, e fazer uma intervenção dentro do Hospital Parque Belém para fazermos o hospital do homem, o hospital do idoso, o hospital da próstata, porque, para crianças, tem um monte; para ortopedia, tem um monte; para mulheres, tem o Fêmea – meu hospital querido – e outros; para homens, não tem. O homem é verdadeiramente o menor abandonado. Precisamos usar o Hospital Parque Belém, que é velhinho, mas melhor, mais lindo e mais limpinho por dentro. Precisamos do Hospital Parque Belém, Prefeitura, secretário.

(Texto sem revisão final.)